Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE NO AMBIENTE DOMICILIAR UTILIZANDO A ESCALA QSOFA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Leslie Bezerra Monteiro
Cristiana Brasil de Almeida Rebouças
Isabel Suelen Ramos Lopes

Autores: Nathasha Almeida Costa
Hanna Karina Melo Guimarães
Isla Emily da Silva Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A sepse é uma condição grave resultante de uma resposta inflamatória a uma infecção. O diagnóstico precoce é desafiador devido às suas diversas manifestações clínicas. O profissional de enfermagem está capacitado para identificar os sinais e sintomas da sepse. A escala Quick Sequential Organ Failure Assessment (qSOFA) é uma ferramenta clínica simples que o enfermeiro pode usar para uma identificação rápida da sepse. Objetivo: relatar como a escala qSOFA foi fundamental na identificação de sepse em uma idosa no ambiente extra-hospitalar. Metodologia: o presente estudo trata de um relato de experiência, baseado na observação no atendimento prestado a uma idosa em ambiente domiciliar. A paciente se tratava de uma mulher de 94 que apresentou sinais de sepse no mês de março de 2024. O enfermeiro responsável utilizou a o instrumento qSOFA para auxiliar na identificação da sepse. Resultados: a escala mostrou simplicidade e rapidez na identificação de sinais de sepse. Notou-se o quão versátil é a escala, podendo ser usada por outros profissionais em ambiente hospitalar ou extra-hospitalar. Porém, apesar de ser simples, a escala não identifica todos os casos de sepse, como aquelas com manifestações menos comuns. Apesar de útil, percebeu-se que a escala qSOFA precisa ser complementada e posteriormente analisada por testes de eficácia. Além disso, o profissional que irá utilizar este instrumento, precisa possuir um senso critico e uma avaliação rápida e eficiente que permita uma intervenção precoce que poderá salvar vida. Conclusão: a enfermagem tem um papel fundamental sendo capaz de identificar os primeiros sinais de sepse no paciente, para evitar danos à saúde e um atendimento de qualidade ao indivíduo. Seu controle é um direito humano básico e dever dos profissionais de saúde, o enfermeiro, quem apresenta maior proximidade com o paciente, identifica, notifica e inicia o tratamento através de métodos adequados, trazendo os benefícios e o foco do cuidado.